

Reunião da GCP mostra consolidação da sustentabilidade

O Conselho Consultivo Nacional (CCN) da Plataforma Global do Café (GCP) se reuniu no último dia 9 de Junho, em São Paulo, em evento paralelo ao Coffee Dinner & Summit do Cecafé. Os membros do conselho foram representados por seus principais executivos em reunião que contou também com a presença da Annette Pensel, diretora executiva mundial da Plataforma Global do Café (GCP), e do convidado especial José Daus-ter Sette, diretor executivo da Organização Internacional do Café (OIC).

Durante o encontro, Pedro Ronca, da P&A e gerente do Programa Brasil da GCP, apresentou um resumo das atividades realizadas no país, como o expressivo número de mais de 1.500 agrônomos e técnicos treinados no Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC) e 2.200 produtores capacitados nos cursos do Produtor Informado, em parceria com o Cecafé. O destaque ficou para a discussão dos indicadores de sustentabilidade, inicialmente definidos pelo Grupo de Trabalho Brasil da GCP em fevereiro último e que depois de finalizados serão levantados no campo por uma ampla rede de parceiros e mem-

bros da GCP, por meio de um aplicativo criado para este fim.

Carlos Brando, da P&A e do Programa Brasil, apresentou ideias para discussão sobre o programa da GCP no Brasil em 2018, dentro das seguintes linhas de ação: continuação do treinamento sobre o Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), aceleração da implementação do Modelo de Assistência Técnica Coletiva, medição da sustentabilidade usando os novos indicadores, projetos de adaptação às mudanças climáticas, gênero e sucessão familiar, e viabilidade econômica da produção de café. Foi unânime entre os presentes a necessidade e importância da implementação de indicadores para medir a sustentabilidade da cafeicultura brasileira.

José Sette citou a maturidade das discussões do grupo, que tem representantes de diversas partes da cadeia, e reforçou a importância da GCP contribuir para aproximar os setores envolvidos na atividade cafeeira. Sette disse também que os indicadores de sustentabilidade são uma discussão muito relevante que deve envolver todos os países produtores, inclusive com

temas como envolvimento das mulheres e a sucessão familiar.

Os participantes saíram da reunião satisfeitos e entusiasmados com os resultados dos trabalhos que, como destacado por Annette Pensel, demonstra a liderança do Brasil dentro da GCP e na área de sustentabilidade. Annette apresentou os princípios de responsabilidade compartilhada que envolvem o trabalho da GCP no mundo e a importância do fortalecimento de plataformas de sustentabilidade dentro dos países produtores, a exemplo do Conselho Consultivo Nacional e do Grupo de Trabalho Brasil, para promover resultados que beneficiem a todos.

Entre as ações globais da GCP, Annette mencionou o processo em curso de discussão e definição global de indicadores comuns para a cafeicultura mundial, que possibilitará uma comparação efetiva sobre a situação dos diferentes países produtores nas principais áreas da sustentabilidade. Além disso, foi feito convite a todos para participarem em 5 de outubro de 2017 na Suíça da Assembleia Geral de Membros da GCP, que será precedido pela Conferência Global de Sustentabilidade do Café. ☺

